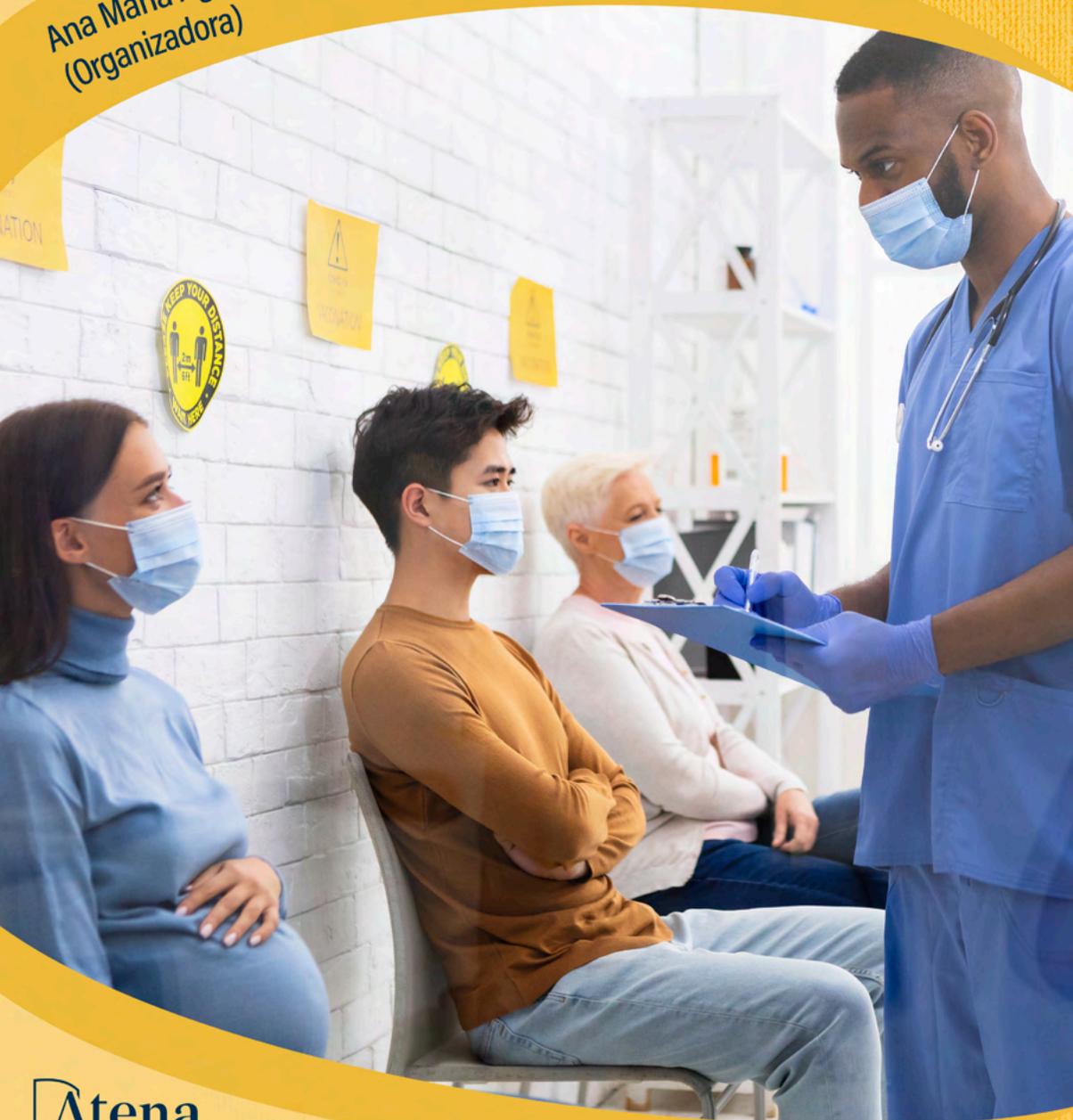


# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-461-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.617211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA GRAVIDEZ: REVISÃO DA LITERATURA**

Rafaela Alexandra Veiga de Albuquerque e Castro

Telma Filipa Palma Salgueiro

Sofia Maciel Correia

Cristina Margarida Manjate

Ana Maria Aguiar Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6172116091>

### **CAPÍTULO 2..... 16**

#### **EFEITOS DA NEGLIGÊNCIA DO PRÉ-NATAL EM GESTANTES ADOLESCENTES**

Jullia Greque Calabrez

Julia Rocha Franzosi

Lívia Secomandi Toledo

Mariana Louzada Monteiro Lobato Galvão de São Martinho

Talita Barbosa Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6172116092>

### **CAPÍTULO 3..... 27**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Herla Maria Furtado Jorge

Andressa Maria Laurindo Souza

Amanda Karoliny Meneses Resende

Waléria Geovana dos Santos Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6172116093>

### **CAPÍTULO 4..... 36**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PICO HIPERTENSIVO NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Larissa Maria de Oliveira Costa

Ana Patrícia de Alencar

Maria Freitas Lima de Farias Pinho

Carlla Sueylla Filgueira Ramalho Souza

Amanda Tamires Ferreira Araujo

Dianne Suêrda Gomes Pereira

Juliana Aparecida Pereira de Lima

Patriciana Carvalho Ferreira

Natasha Priscila Lopes Arrais

Ana Rochele Cruz Sampaio

Ana Patrícia Sampaio Alves

Fátima Tannara Mariano de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6172116094>

**CAPÍTULO 5..... 47**

**SÍFILIS EM GESTANTE: SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM PORTO E MOZ/PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2018**

Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar  
Uberlan Nogueira Fonceca  
Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar  
Sílvia Sousa da Silva  
Antenor Matos de Carvalho Junior  
Gerciane Suely Castro de Souza  
Domingas Machado da Silva  
Lulucha de Fátima Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6172116095>

**CAPÍTULO 6..... 56**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS OVULARES**

Camilla Pontes Bezerra  
Vanessa Cavalcante Pereira  
Mayara Santiago Camurça  
Livia Karoline Torres Brito  
Erinete Melo da Silva Freire  
Josyene de Lima Cardoso  
Virginia Maria Nazário Barbosa  
Rosane Reis Rocha  
Ana Raquel Bezerra da Silva Almeida  
Emanuelle Rabelo Cordeiro  
Leandro da Silva Ribeiro  
Francisca Glaucineide Mendonça Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6172116096>

**CAPÍTULO 7..... 65**

**CARACTERIZAÇÃO DOS PARTOS EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ**

Ana Patricia de Alencar  
Katherine Jeronimo Lima  
Nathália Lima Sousa  
Jéssica Marco Pereira da Cunha  
Larissa Maria de Oliveira Costa  
Carlla Sueylla Filgueira Ramalho Souza  
Ana Thayline Vidal Rosendo  
Cícera Erenilde Inácio Furtado  
Bárbara Jennifer Bezerra de Oliveira  
Isabel Cabral Gonçalves  
Dianne Suêrda Gomes Pereira  
Maria Freitas Lima de Farias Pinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6172116097>

**CAPÍTULO 8..... 77**

**IMPORTÂNCIA DA DEAMBULAÇÃO NO PUERPÉRIO MEDIATO**

Ana Gabriella Silva dos Santos  
Yasmin Ariadiny Lopes Lacerda  
Ana Sarah Soares da Cunha Alencar  
Ana Aparecida Santos de Santana  
Luana dos Santos Oliveira  
Mateus Gomes Ribeiro  
Nadia Pereira Natal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6172116098>

**CAPÍTULO 9..... 80**

**O TÍPICO VIVIDO DA ADOLESCENTE PUÉRPERA NA PERSPECTIVA DA FENOMENOLOGIA SOCIOLÓGICA**

Marta Pereira Coelho  
Adriana Nunes Moraes-Partelli  
Luciana de Cássia Nunes Nascimento  
Esther da Fonseca Erothides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6172116099>

**CAPÍTULO 10..... 95**

**CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO**

Emmanuelle de Araújo Ewald  
Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160910>

**CAPÍTULO 11..... 107**

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE GESTANTES EM RISCO PARA A DEPRESSÃO PÓS-PARTO**

Fernanda Alves Pinto  
Mayra Roberta Faria de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160911>

**CAPÍTULO 12..... 114**

**BENEFÍCIOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE MÃE E BEBÊ NA UTI NEONATAL**

Suellen da Rocha Lage Moraes  
Bianca Aparecida do Prado  
Isis Vanessa Nazareth  
Larissa Marcondes  
Gislayne Castro e Souza de Nieto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160912>

**CAPÍTULO 13..... 127**

**HIPOTERMIA TERAPÊUTICA EM RECÉM-NASCIDOS COM ASFIXIA PERINATAL:  
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Michelle Cristine de Oliveira Minharro  
Débora Fernanda Colombara  
Simone Buchignani Maignet

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160913>

**CAPÍTULO 14..... 136**

**MANEJO NÃO-FARMACOLOGICO DA DOR EM RECEM-NASCIDO SOB CUIDADOS  
INTENSIVOS**

Nanielle Silva Barbosa  
Stefânia Araújo Pereira  
José Francisco Ribeiro  
Ana Caroline Escórcio de Lima  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Marianna Soares Cardoso  
Emanuelle da Costa Gomes  
Iara Lima de Andrade Ferreira  
Juliete Machado Aguiar Bandeira  
Geovana Marques Teixeira  
Maria Eislâne de Carvalho Rodrigues  
Palloma Ohana de Meneses Moura Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160914>

**CAPÍTULO 15..... 148**

**CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO EM RECÉM-NASCIDOS EM UTI NEONATAL:  
UM LEVANTAMENTO BIBLIOMÉTRICO**

Higor Pacheco Pereira  
Débora Maria Vargas Makuch  
Izabela Linha Secco  
Andrea Moreira Arrué  
Mitzy Tannia Reichembach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160915>

**CAPÍTULO 16..... 151**

**ALÉM DA TEORIA A PRÁTICA HUMANISTA: O USO DE BINQUEDOS TERAPÊUTICOS  
NA ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA**

Ana Flávia da Silva Ribeiro  
Ana Karina Viana Pereira  
Andréa Veruska de Souza Almeida  
Anna Thereza Ribeiro Pindaíba Moura  
Maria Luiza Visgueira da Silva  
Shavia Ravenna Silva Andrade  
Maria Tamires Alves Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160916>

**CAPÍTULO 17..... 164**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA**

Michelle Cristine de Oliveira Minharro  
Nathalia Domingues de Oliveira  
Thalita Luiza Madoglio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160917>

**CAPÍTULO 18..... 171**

**DA ROBOTIZAÇÃO À HUMANIZAÇÃO: A ENFERMAGEM NA HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA VÍTIMA DE MAUS-TRATOS**

Sabi Barbosa Moraes  
Webster de Oliveira Leite  
Viviane de Melo Souza  
Eric Rosa Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160918>

**CAPÍTULO 19..... 188**

**ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O SURGIMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

Rafaela Alves de Oliveira  
Bentinelis Braga da Conceição  
Barbara Maria Rodrigues dos Santos  
Nariane Moraes do Nascimento Silva  
Adriano Nogueira da Cruz  
Islaila Maria Silva Ferreira  
Ana de Cássia Ivo dos Santos  
Mariana Teixeira da Silva  
Layane Mayhara Gomes Silva  
Maria da Cruz Alves da Silva  
Brendon Nathanaell Brandão Pereira  
Maria Eugênia Lopes Mendes  
Zaine Araújo Gonçalves  
Adriana dos Passos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160919>

**CAPÍTULO 20..... 201**

**CÂNCER DE MAMA E COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS**

Camilla Pontes Bezerra  
Suyane Pinto de Oliveira Bilhar  
Júlio César Lira Mendes  
Francisca Glaucineide Mendonça Vieira  
Maria Janaides Alves da Silva  
Keila Patrícia Bezerra  
Carlos Jerson Alencar Rodrigues  
Isabelle dos Santos de Lima

Deuza Maria Pinheiro de Oliveira  
Erinete Melo da Silva Freire  
Maria Claumyrlla Lima Castro  
Pâmella de Castro Duarte Pordeus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160920>

**CAPÍTULO 21..... 213**

**O ENFERMEIRO E O ACOLHIMENTO DE PACIENTES NO PRÉ OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Michelle Freitas de Souza  
Ana Paula de Magalhães Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160921>

**CAPÍTULO 22..... 214**

**PREVALENCIA DE LINFEDEMA EN UN GRUPO DE MUJERES POSTMASTECTOMIZADAS**

Sofía Elena Pérez-Zumano  
Lourdes Azucena Matías-Garduño  
Luis Manuel Mendoza-Cruz  
Mónica Gallegos Alvarado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160922>

**CAPÍTULO 23..... 225**

**EPIDEMIOLOGIA DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS NO BRASIL 2009-2019**

Ângela Maria Melo Sá Barros  
Márcia Peixoto César  
Ana Inês Souza  
Ângela Maria Mendes Abreu  
Ikaro Daniel de Carvalho Barreto  
Larissa Rodrigues Mattos  
Girzia Sammya Tajra Rocha  
Weber de Santana Teles  
Alejandra Debbo  
Max Cruz da Silva  
Rute Nascimento da Silva  
Ruth Cristini Torres  
Anita Cattleya Melo Sá Sales Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61721160923>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 238**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 239**

# CAPÍTULO 11

## O CUIDADO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE GESTANTES EM RISCO PARA A DEPRESSÃO PÓS-PARTO

*Data de aceite: 20/08/2021*

*Data de submissão: 06/07/2021*

### **Fernanda Alves Pinto**

Graduanda em Enfermagem pela Pontifícia  
Universidade Católica de Campinas.  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Hortolândia – São Paulo  
<https://orcid.org/0000-0001-8142-6377>

### **Mayra Roberta Faria de Moraes**

Graduanda em Enfermagem pela Pontifícia  
Universidade Católica de Campinas.  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Paraisópolis – Minas Gerais  
<https://orcid.org/0000-0002-2473-9067>

**RESUMO:** Durante o período gestacional, a mulher é submetida a diversas transformações, sendo as fisiológicas mais visíveis. Porém, as alterações emocionais devem ser intensamente rastreadas, pois a incidência de transtornos psicológicos neste período é frequente. Neste âmbito, o acometimento mental mais expressivo é a depressão pós-parto, que segundo estudos da Fundação Oswaldo Cruz, acomete cerca de 25% das mães brasileiras. O objetivo deste estudo é observar como o cuidado de enfermagem pode atuar de forma terapêutica na prevenção de casos de depressão pós-parto, observando sempre locais onde o profissional está inserido com a gestante, desde consultas pré-natais, o trabalho de parto e puerpério. Para a realização deste trabalho, executou-se uma busca de

artigos científicos nas bases de dados SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde, em português, publicados no período de 2001 a 2021. O critério de inclusão foi estar em conformidade com o tema proposto, e disponível na íntegra. No total, foram obtidos 15 artigos, mas apenas 6 utilizados, por serem os que se enquadram nos objetivos deste estudo, tendo sido incluídos também documentos oficiais do Ministério da Saúde que se relacionavam ao tema. Após a leitura e análise dos artigos e considerando o cuidado de enfermagem como uma possível ferramenta terapêutica para a identificação da depressão pós-parto, observou-se que com a proximidade do profissional e paciente nas consultas pré-natais, pode-se identificar gestantes que possuam situações de vulnerabilidade para a doença e realizar encaminhamento para profissionais especializados, e também oferecer ações educativas em grupos, a fim de discutir sinais e sintomas como formas de promoção da saúde.

**PALAVRAS - CHAVE:** “Ações Educativas”, “Depressão”, “Depressão pós-parto”, “Enfermagem”, “Pré-natal”.

### NURSING CARE AS A METHODOLOGICAL TOOL IN THE EARLY IDENTIFICATION OF PREGNANT WOMEN AT RISK FOR POSTPARTUM DEPRESSION

**ABSTRACT:** During the gestational period, the woman undergoes several transformations, the physiological being more visible one. However, emotional changes must be intensely tracked, because of the psychological disorders in this

period is frequent. In this context, the most expressive mental impairment is postpartum depression, which, according to studies by the Oswaldo Cruz Foundation, affects around 25% of Brazilian mothers. The goal/objective of this study is to observe how nursing care can act therapeutically in the prevention of cases of postpartum depression, always observing places where the professional is inserted with the pregnant woman, from antenatal and labor. To develop this work, a search for scientific articles was performed in the SCIELO and Virtual Health Library databases, in Portuguese, published in the period 2001 to 2021. The inclusion criteria of this project was to be in accordance with the proposed theme, and available in the media. In total, 15 articles were obtained, but only 6 were used, as they fit the objectives of this study. Official documents from the Ministry of Health were also included. After reading and analyzing the articles and considering nursing care as a possible therapeutic tool for the identification of postpartum depression, it could be observed that with the proximity of the medical staff and the patient in antenatal appointments, it was possible to identify pregnant women who were vulnerable to the disease and make referrals to specialized doctors, and also offer educational activities in groups, in order to discuss signs and symptoms as ways of health increase.

**KEYWORDS:** “Educational Actions”, “Depression”, “Postpartum Depression”, “Nursing”, “antenatal”.

## INTRODUÇÃO

Durante o período gestacional, a mulher é submetida a diversas transformações, sendo as fisiológicas mais visíveis. Neste cenário, a equipe de enfermagem adquire um vínculo com essa gestante que será atendida pelo serviço de saúde, excepcionalmente se a gestação for de risco habitual, onde as consultas pré-natais ficam a cargo do enfermeiro, e durante a realização destas, além de realizado o acompanhamento do desenvolvimento do feto, há um espaço para sanar dúvidas e realizar orientações importantes sobre a fase. Através da educação em saúde, a enfermagem é capaz de preparar a futura mãe para que esta seja inserida no contexto da maternidade e que esteja preparada para lidar com os novos desafios. Entretanto, além das modificações fisiológicas, o profissional deve ser capacitado a realizar o rastreio de alterações emocionais expressivas, pois a incidência de transtornos psicológicos neste período é frequente. Neste âmbito, o acometimento mental mais expressivo é a depressão pós-parto, que segundo estudos da Fundação Oswaldo Cruz, acomete mais de 25% das mães brasileiras. (LEONEL, 2016)

Em linhas gerais, a depressão é caracterizada como um transtorno afetivo que acompanha os seres humanos desde os primórdios da sociedade (VIANA, FETTERMANN & CESAR, 2020). Por acometer um alto número de pessoas, gerando gastos públicos consideráveis, no Brasil, a doença é considerada um problema de saúde pública (VIANA, FETTERMANN & CESAR, 2020). Excepcionalmente na realidade feminina, a depressão apresenta números maiores em acometimento, o que pode advir de cobranças sociais, como as relacionadas ao comportamento. Em um contexto de maternidade, o risco se

agrava, pois surge a constante necessidade de estar disponível para desempenhar múltiplas tarefas, concomitantemente à questão psicológica de lidar com uma nova pessoa que será totalmente dependente dela. (VIANA, FETTERMANN & CESAR, 2020).

Na depressão pós-parto, o aparecimento de sinais e sintomas se dá, geralmente, entre a quarta e a oitava semana do puerpério, mas não a caráter de regra, estes podem aparecer até os primeiros doze meses de vida do bebê, podendo persistir por mais de um ano. (SCHIMIDT, PICOLOTO & MULLER, 2005). Caracterizada como leve e grave, a primeira ocorre nos primeiros dias após o parto e desaparecendo até o décimo quinto, trazendo sintomas como a irritabilidade e uma sensibilidade maior perante os elementos que compõem as emoções. Na forma grave, as mulheres mais suscetíveis e possivelmente acometidas são as que apresentam prolongamento dos sinais e sintomas e histórico de doenças psiquiátricas pregressas ou familiares (VIANA, FETTERMANN & CESAR, 2020).

A puérpera também está sujeita a outros dois principais tipos de acometimentos mentais, o *baby blues* e a psicose puerperal. O primeiro, também conhecido como “melancolia da maternidade” geralmente ocorre enquanto a mulher ainda está inserida na unidade de saúde, ou quando acaba de voltar para casa, entre o segundo e o quarto dia após o parto. É um período caracterizado por emoções efêmeras, que possuem remissão espontânea. Já a psicose caracteriza-se por sintomas mais graves e intensos, incluindo delírios, que podem levar ao medo contínuo de situações que possam ferir a integridade do recém-nascido, a até mesmo a prática do infanticídio (SCHIMIDT, PICOLOTO & MULLER, 2005). Contudo, não somente no diagnóstico definido de depressão pós-parto, o monitoramento e cuidado da enfermagem são incisivamente necessários também nestes casos, acionando ações multiprofissionais em todas as situações que apresentem grandes riscos.

Por fim, este trabalho desenvolvido em forma de revisão integrativa buscou abordar como o cuidado de enfermagem pode ser utilizado como uma ferramenta na identificação precoce de gestantes em risco para o desenvolvimento da depressão pós-parto, contemplando todas as áreas em que o enfermeiro estará inserido com a mulher, e se atentando a todos os aspectos do cotidiano que são afetados e modificados perante a presença da doença.

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho, executou-se uma busca de artigos científicos nas bases de dados SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde, em português, publicados no período de 2001 a 2021. O critério de inclusão foi estar em conformidade com o tema proposto, e disponível na íntegra. No total, foram obtidos 15 artigos, mas apenas 9 utilizados, por serem os que se enquadram nos objetivos deste estudo, tendo sido incluídos também documentos oficiais do Ministério da Saúde que se relacionavam ao tema.

## SINAIS E SINTOMAS

A sintomatologia da depressão pós-parto pode ser entendida como psicossomática, pois além de afetarem mentalmente a mulher, os sintomas da doença trazem também prejuízos à fisiologia dos sistemas corporais. De maneira geral, alterações de sono, perda do apetite e cansaço são comuns no puerpério, mas quando estes são observados de maneira mais intensa e combinados com sentimento de culpa, desinteresse sexual, demonstrações de apatia frente a realização de atividades diárias, sentimento de incapacidade para lidar com a maternidade aliada a desesperança sobre aspectos de melhora, pensamentos suicidas (VIANA, FETTERMANN & CESAR, 2020), e acometimentos corporais sem causa orgânica aparente (SCHIMIDT, PICOLOTO & MULLER, 2005), há um risco aumentado para um posterior diagnóstico clínico de DPP.

De maneira geral, estes sintomas sempre irão se alinhar com o contexto da maternidade, destacando-se os episódios de preocupação excessiva com o bem-estar e saúde do bebê, onde o agravante é a desconexão com a realidade, em especial, a ocorrência de delírios. (SCHIMIDT, PICOLOTO & MULLER, 2005)

Ainda sendo uma doença que tem seu acometimento exclusivo no puerpério, durante o pré-natal é possível realizar buscas por possíveis fatores predisponentes a desencadear a condição no futuro. No primeiro trimestre da gestação é comum que as pacientes apresentem sintomas depressivos ((DELL'OSBEL, GREGOLETTO & CREMONESE, 2019), que podem estar associados desde uma gravidez indesejada, a falta de apoio familiar ou conjugal, ou a preocupação com as formas de enfrentamento a uma nova condição de vida (SCHIMIDT, PICOLOTO & MULLER, 2005). Entretanto, mediante acompanhamento profissional, nota-se que ao decorrer da gravidez esses sintomas tomam proporções brandas.

Complementar a isso, no acompanhamento inicial da gestação é fundamental que o profissional realize uma coleta de dados detalhada sobre antecedentes familiares e pessoais de transtornos mentais, bem como o uso de medicações contínuas e também sobre as condições sociais da gestante. Este último fator deve ser observado tanto no âmbito familiar, quanto no financeiro, visto que a baixa classe econômica é um grande fator predisponente à DPP (ALOISE, FERREIRA & LIMA, 2019), e o baixo apoio familiar pode intensificar alguns sintomas depressivos, como a solidão.

Contudo, ainda na atenção básica, mediante obtenção de conhecimento técnico e científico, e seguindo a primeira etapa do processo de enfermagem, através dos sinais relatados pela mulher e pelos sintomas observados, o enfermeiro deve ser capaz de identificar possíveis sinais que se relacionem a quadros de DPP, tomando as condutas de enfermagem cabíveis a cada caso e acionando a equipe multidisciplinar sempre quando necessário.

## O IMPACTO SOBRE A CRIANÇA

Não somente relacionada à saúde materna, a DPP também traz prejuízos ao lactente, e alguns dos exemplos vastamente observados dentre os casos é a deficiência que acomete o vínculo mãe-filho e danos causados à saúde e desenvolvimento da criança. Em seu primeiro ano de vida, por exemplo, ao ter sua provedora adoecida mentalmente, mesmo que fisicamente esta esteja presente, a criança terá de passar por uma perda emocional, pois à medida que surjam manifestações clínicas da doença, esta mãe estará cada vez mais distante afetivamente. (SCHWENGBER & PICCININI, 2003)

Perante a nutrição do bebê, sabe-se que a amamentação reduz os níveis de mortalidade infantil em até 13%, e concomitantemente diminui a ocorrência de alergias, infecções, diarreia, doenças respiratórias, diabetes mellitus tipo 2, dentre outras patologias (BRASIL, 2020). Porém, estudos comprovam que em situações em que a mãe está deprimida, os índices de aleitamento caem, ou são menores em tempo de oferta quando comparados aos de mães não deprimidas. (FIGUEIREDO & ET AL, 2013)

Observa-se também a presença de distúrbios cognitivos e socioemocionais em filhos de mães acometidas pela depressão pós-parto. O prolongamento do quadro de DPP pode desencadear uma redução na afetividade com a pessoa que a criança provavelmente possuirá maior convívio, o que também concomitantemente poderá acarretar possíveis prejuízos intelectuais para a idade, visto que todo o desenvolvimento será prejudicado. (SCHIMIDT, PICOLOTO & MULLER, 2005)

Neste cenário, o cuidado de enfermagem além de atuar na prevenção durante o pré-natal, quando em casos de depressão já instalados, deve englobar todas as necessidades da criança, junto ao tratamento materno. O estímulo ao aleitamento deve ser algo frequente, pois além dos benefícios nutricionais para o lactente, a mãe pode ter um benefício em seu quadro clínico devido a ação hormonal envolvida. Ocitocina e prolactina, por exemplo, estão envolvidos em processos fisiológicos antidepressivos e ansiolíticos, e há ainda a ação do cortisol, que por processos neuroendócrinos pode reduzir a sintomatologia depressiva no pós-parto. (FIGUEIREDO & ET AL, 2013). O fortalecimento do vínculo entre mãe e filho também pode ser trabalhado pela enfermagem, com atenção principal ao momento da amamentação, mas não esquecendo a interação nas atividades diárias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste estudo, foi possível identificar o papel do enfermeiro frente a gestantes e puérperas acometidas pela depressão pós-parto, e essencialmente no pré-natal, aplicar o cuidado de enfermagem como uma ferramenta na prevenção de novos casos.

Os métodos utilizados podem ser de caráter terapêutico ou informativo. O primeiro acontecerá quando o enfermeiro realizar a coleta de dados e observar fatores de risco, como

antecedentes predisponentes, ou sintomas depressivos já instalados. Nestes cenários, as ações irão variar a depender do grau de complexibilidade de cada caso e até quais pontos a conduta de enfermagem poderá intervir perante o respaldo legal, além de que, sabendo identificar estes fatores, o profissional saberá quando acionar a equipe multiprofissional.

Promover meios para que a gestante conheça a doença, seus sinais e sintomas e todos os fatores relacionados garante que esta possua recursos para a prática do autocuidado e para saber em quais momentos o auxílio profissional é necessário. Uma alternativa cabível neste método são as ações educativas, muito trabalhada por enfermeiros nos níveis de atenção à saúde, e que são grandes meios para se promover a educação para a população. Este método de educação em saúde consiste em integrar a equipe de saúde, os usuários e os representantes da população para definir ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações.

Utilizada pela enfermagem na prevenção da depressão pós-parto, é fundamental que a ação educativa seja bem estruturada, para que as metas sejam alcançadas. Primeiramente, deve-se diagnosticar a suscetibilidade dessas gestantes, para assim delinear justificativa e objetivos para a ação. Recursos e um cronograma de atividades bem definido também são necessários, visto que para ser trabalhado de uma forma mais didática e informativa, apresentar a doença de forma esquematizada e lúdica pode transformar o aprendizado em algo leve. Por fim, é imprescindível que ao final da ação educativa, o enfermeiro faça a avaliação dos resultados obtidos, que poderão ser observados através da análise dos conhecimentos adquiridos pela gestante, e também pelo rastreio de puérperas acometidas que tenham passado pelo processo de educação em saúde e souberam identificar quando buscar ajuda profissional.

## REFERÊNCIAS

ALOISE, Sarah Regina; FERREIRA, Alaidistania Aparecida; LIMA, Raquel Faria da Silva. **Depressão Pós-Parto: Identificação De Sinais, Sintomas e Fatores Associados em Maternidade De Referência Em Manaus**, *Enferm. Foco* 2019; 10 (3): 41-45. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1049782>>. Acesso em 01 de julho de 2021.

DELL'OSBEL, Rafaela Santi; GREGOLETTO, Maria Luisa de Oliveira; CREMONESE, Cleber. **Sintomas depressivos em gestantes da atenção básica: prevalência e fatores associados**, *ABCS Health Sci.* 2019; 44(3):187-194. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1047751/44abcs187.pdf>>. Acesso em 05 de julho de 2021.

FIGUEIREDO, Bárbara; et al. **Amamentação e depressão pós-parto: revisão do estado de arte**, *J Pediatr (Rio J)*. 2013;89(4):332-8. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/jped/a/fXfSZDzc6cZDDTW5mPLrsbG/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 04 de julho de 2021.

LEONEL, Felipe. **Depressão pós-parto acomete mais de 25% das mães no Brasil**, *Portal Fiocruz*, 2016. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/depressao-pos-parto-acomete-mais-de-25-das-maes-no-brasil>>. Acesso em 01 de julho de 2021.

**Ministério da Saúde lança campanha de incentivo à amamentação**, Governo do Brasil, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/08/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-incentivo-a-amamentacao>>. Acesso em 04 de julho de 2021.

SCHMIDT, Eluisa Bordin; PICOLOTO, Neri Maurício; MULLER, Marisa Campio. **Depressão Pós-Parto: Fatores de Risco e Repercussões no Desenvolvimento Infantil**, Psico-USF, v. 10, n. 1, p. 61-68, jan./jun. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/lj/pusf/a/6HnH84JM9TGFPRG7hhhwnd/?lang=pt>>. Acesso em 01 de julho de 2021.

SCHWENGBER, Daniela Delias de Sousa; PICCININI, Cesar Augusto. **O impacto da depressão pós-parto para a interação mãe-bebê**, Estudos de Psicologia 2003, 8(3), 403-411. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/23160/000436134.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 04 de julho de 2021.

VIANA, Mariana Delli Zotti Souza; FETTERMANN, Fernanda Almeida; CESAR, Mônica Bimbatti Nogueira. **Estratégias de Enfermagem na Prevenção da Depressão Pós-Parto**, Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1116274>>. Acesso em 01 de julho de 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações Educativas 107, 112, 198

Acolhimento 15, 42, 81, 95, 103, 104, 169, 174, 175, 180, 182, 183, 184, 213

Adolescente 9, 12, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 26, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 147, 152, 156, 162, 170, 172, 173, 174, 175, 184, 185

Assistência ambulatorial 37, 39

Atenção Básica 12, 23, 45, 54, 93, 95, 97, 98, 110, 112, 185, 233, 235

### B

Bactéria 47, 48, 51

Benefícios 10, 12, 1, 2, 3, 8, 9, 13, 14, 40, 77, 78, 111, 114, 115, 122, 123, 124, 127, 134, 159, 160, 161, 164, 169

Brasil 15, 3, 16, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 28, 34, 38, 39, 41, 44, 45, 46, 48, 49, 54, 55, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 72, 73, 74, 75, 81, 84, 87, 89, 93, 102, 104, 105, 106, 108, 111, 112, 113, 115, 124, 125, 130, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 149, 152, 165, 167, 170, 178, 184, 185, 188, 189, 190, 192, 193, 198, 200, 201, 203, 206, 211, 212, 225, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236

### C

Câncer de colo do útero 14, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199

Cardiopatia 14, 164, 165, 166, 167, 168, 170

Cesárea 66, 69, 73, 78, 102

Comunicação efetiva 77, 78, 79

Criança 9, 14, 16, 20, 48, 82, 85, 86, 87, 88, 92, 99, 105, 111, 147, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Criança hospitalizada 151, 152, 153, 154, 156, 158, 162, 176, 179, 181

Cuidado pré-natal 16, 19, 45

Cuidados de enfermagem 9, 27, 40, 43, 46, 58, 127, 129, 130, 131, 132, 134, 148, 159, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176

### D

Deambulação 12, 77, 78

Depressão 12, 2, 13, 17, 22, 29, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 121, 213

Depressão Pós-Parto 12, 95, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113

Dor 13, 13, 14, 25, 30, 31, 32, 42, 61, 62, 84, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 161, 163, 169, 182, 215

## **E**

Eclâmpsia 3, 9, 17, 22, 28, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 23, 24, 25, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 75, 77, 78, 79, 80, 92, 93, 94, 95, 97, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 197, 198, 199, 201, 202, 211, 216, 238

Enfermagem Pediátrica 152, 154, 157, 161, 163

Enfermeiro 15, 39, 42, 43, 44, 46, 63, 78, 81, 85, 92, 96, 97, 98, 103, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 148, 150, 153, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 193, 194, 198, 199, 213, 215

Exercício Físico 10, 1, 2, 3, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

## **F**

Fatores de risco 14, 23, 54, 97, 188, 189, 191, 193, 199

Fenomenologia 12, 80, 82, 84, 94, 178, 186

## **G**

Gestantes 10, 12, 6, 7, 9, 10, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 62, 63, 68, 73, 76, 88, 94, 95, 102, 103, 104, 107, 109, 111, 112

Gravidez 9, 10, 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 33, 34, 35, 41, 46, 48, 51, 52, 57, 61, 62, 67, 87, 88, 91, 93, 94, 99, 110, 118, 120, 238

Gravidez na adolescência 16, 17, 19, 20, 22, 24, 25, 88, 93, 94

## **H**

Hipotermia Induzida 127, 129, 131, 133

Hipóxia-Isquemia Encefálica 127, 129

Humanização 9, 14, 24, 74, 75, 101, 124, 127, 140, 151, 155, 158, 159, 171, 174, 180, 182, 185, 213

## **J**

Jogos e brinquedos 154

## **L**

Linfedema de membro superior 216

Lúpus Eritematoso Sistêmico 10, 27, 28, 34, 35

## **M**

Maternidade Precoce 80, 82, 83, 84, 86, 90, 91, 92

Maus-tratos 14, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186

## **N**

Neonato 16, 33, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 167, 168, 170

## **P**

Parto normal 30, 66, 68, 70, 71, 74, 76, 78, 92

Parturiente 22, 43, 46, 66, 98, 99

Pênis 15, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Prematuro 9, 10, 18, 22, 33, 38, 57, 59, 91, 102, 114, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 132, 147, 149

Pré-Natal 10, 16, 20, 24, 44, 93, 95, 97, 101, 104, 105, 106, 107

Prevenção 1, 2, 13, 29, 37, 38, 41, 43, 46, 47, 77, 101, 103, 106, 107, 111, 112, 113, 125, 137, 143, 145, 164, 169, 173, 189, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 203, 215, 216, 227, 228, 231, 233, 234, 235

Puerperas 25, 46, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 87, 90, 91, 92, 95, 97, 103, 104, 111, 112

Puerpério Mediato 12, 77

## **Q**

Qualidade de vida 9, 14, 2, 14, 127, 134, 152, 164, 166, 189, 198, 199, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 216

## **R**

Recém-nascido 114, 119, 120, 127, 129

Robotização 14, 171

## **S**

Saúde da mulher 1, 8, 44, 60, 101, 197, 199, 203

Saúde do homem 226, 228, 231, 233, 234

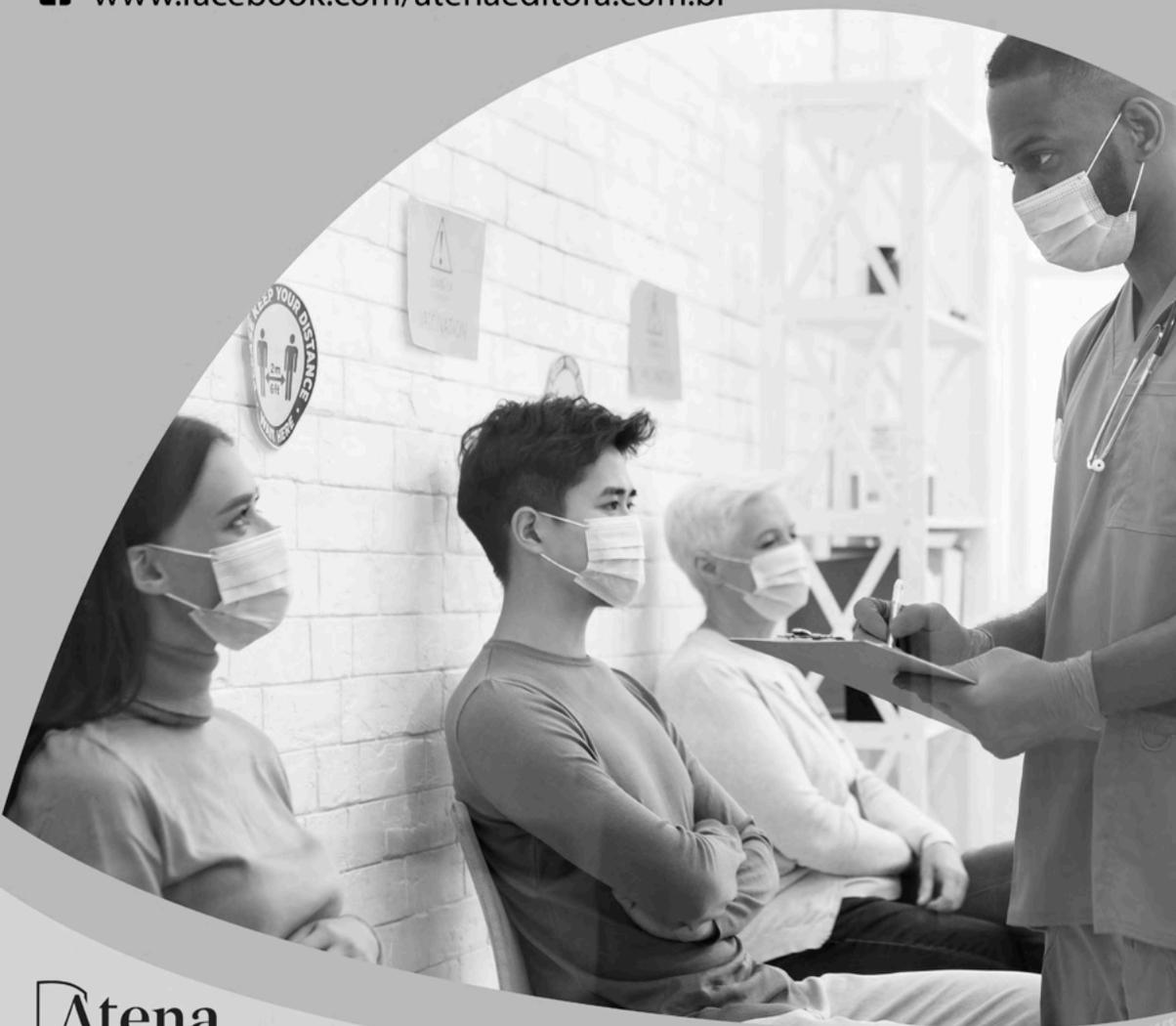
Saúde Pública 9, 16, 20, 23, 24, 25, 26, 46, 47, 48, 54, 65, 68, 72, 95, 96, 104, 105, 108, 170, 171, 185, 200, 203, 226

## U

Unidade de terapia intensiva neonatal 8, 125, 133, 145, 146, 148

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

